

## SERVIÇOS – Janeiro/2014

*Em Janeiro de 2014, Espírito Santo e Brasil apresentaram contração na receita nominal de serviços, na comparação entre meses consecutivos (taxas de -7,38% e -9,44%, respectivamente). Embora a comparação interanual aponte para padrões de expansão (+5,02% e +9,33%), resultados relacionados à receita real confirmam contração na ampla maioria dos horizontes e setores analisados.*

No primeiro mês do ano de 2014, resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram redução. Isso ocorreu na variação entre meses consecutivos, tanto na receita de serviços do Espírito Santo quanto do Brasil. Em termos nominais as variações foram, respectivamente, -7,38% e -9,44%, enquanto que, em termos reais, as taxas foram de -8,13% e -10,17%, na mesma ordem. Por outro lado, no caso de comparações relacionadas a horizontes mais longos (variações interanual e acumulada ao ano), os resultados registrados foram, no caso da receita nominal de serviços correspondentes a padrões de expansão, em sua ampla maioria (taxas compreendidas entre +2,49% e +21,45%) (Tabela 01).

Por outro lado, resultados referentes à receita real de serviços, obtida a partir do deflacionamento da receita nominal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>1</sup> apontam para retrações na maioria dos casos analisados, quaisquer que sejam os horizontes considerados. A análise da variação entre meses consecutivos apontou para um resultado onde o Estado registrou uma taxa de -8,13%, ao passo que o País registrou uma taxa de -10,17%. Especificamente, no caso do contexto espírito-santense, destaque para o segmento *Serviços às Famílias*, com taxas positivas para as variações entre meses consecutivos e interanual (taxas de +0,75% e +10,87%, respectivamente) (Tabela 02).

Os resultados gráficos referentes à evolução das receitas de serviços confirmaram, no caso do Espírito Santo, os padrões de contração reportados, tanto em termos nominais (variação do índice de 115,75 para 107,21) quanto reais (de 96,77 para 88,91). Durante o mês de Janeiro de 2014, chamou atenção o fato de que ocorreram perdas reais, tanto para o Espírito Santo quanto para o Brasil ao longo do período em análise (Gráficos 01 e 02).

O *ranking* de variação da receita nominal de serviços entre meses consecutivos confirmou os resultados anteriormente reportados, uma vez que a ampla maioria das Unidades da Federação (UFs) analisadas (24 dentre 27) registrou taxas negativas neste horizonte de comparação. As únicas exceções a este padrão de contração foram os estados de Alagoas, Sergipe e Paraíba (Gráfico 03).

Em termos gerais, os resultados reportados chamam atenção para dois fatores. Em primeiro lugar, a ocorrência de um padrão robusto de queda nas receitas do setor de serviços na virada do ano pode ter sido um resultado afetado por fatores sazonais, relacionados ao período-base de comparação (mês de Dezembro de 2013). Em segundo lugar, ainda que fatores sazonais possam desempenhar um papel relevante na explicação dos padrões reportados, há de se enfatizar a importância da consideração de variáveis deflacionadas quando da análise do setor de serviços, dados os desempenhos díspares entre as receitas nominal e real, conforme reportado nas últimas edições desta *Resenha*.

<sup>1</sup> A receita real de serviços foi obtida a partir do deflacionamento da receita nominal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (item “Serviços Pessoais”).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jan2014/Dez2013	Jan2014/Jan2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↓ -9,44	↑ 9,33	↑ 8,57
Famílias	↓ -5,05	↑ 12,18	↑ 10,33
Informação e Comunicação	↓ -9,99	↑ 8,73	↑ 7,03
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -14,53	↑ 8,94	↑ 8,21
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -5,93	↑ 10,11	↑ 10,73
Outros	↓ -9,57	↑ 6,88	↑ 5,99
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↓ -7,38	↑ 5,02	↑ 5,90
Famílias	↑ 1,58	↑ 21,45	↑ 8,74
Informação e Comunicação	↓ -8,61	↓ -2,61	↑ 2,93
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -16,17	↑ 2,49	↑ 11,18
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -0,35	↑ 11,79	↑ 5,87
Outros	↓ -34,10	↓ -15,02	↑ 4,63

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

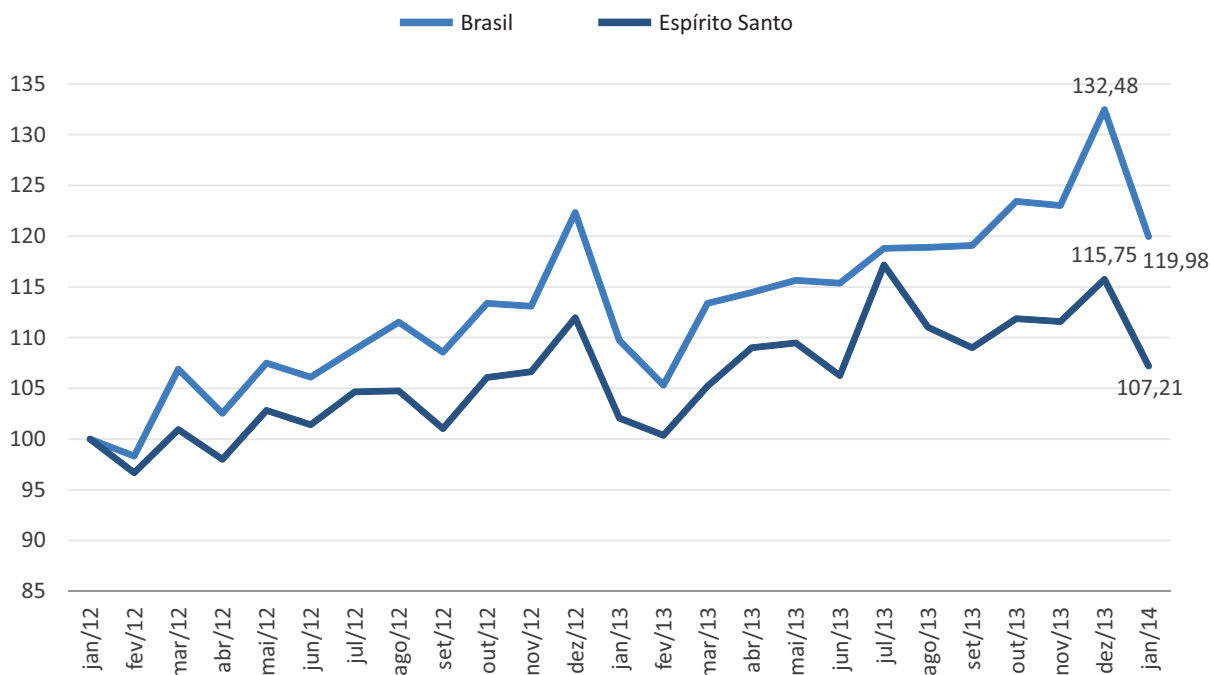
**Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jan2014/Dez2013	Jan2014/Jan2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↓ -10,17	↓ -0,19	↓ -0,54
Famílias	↓ -5,82	↑ 2,42	↑ 1,04
Informação e Comunicação	↓ -10,72	↓ -0,74	↓ -1,97
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -15,22	↓ -0,54	↓ -0,87
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -6,70	↑ 0,52	↑ 1,45
Outros	↓ -10,31	↓ -2,43	↓ -2,94
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↓ -8,13	↓ -4,13	↓ -2,99
Famílias	↑ 0,75	↑ 10,87	↓ -0,47
Informação e Comunicação	↓ -9,35	↓ -11,09	↓ -5,68
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -16,85	↓ -6,43	↑ 1,90
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -1,16	↑ 2,05	↓ -3,07
Outros	↓ -34,64	↓ -22,42	↓ -4,12

Fonte: IBGE – PMS.

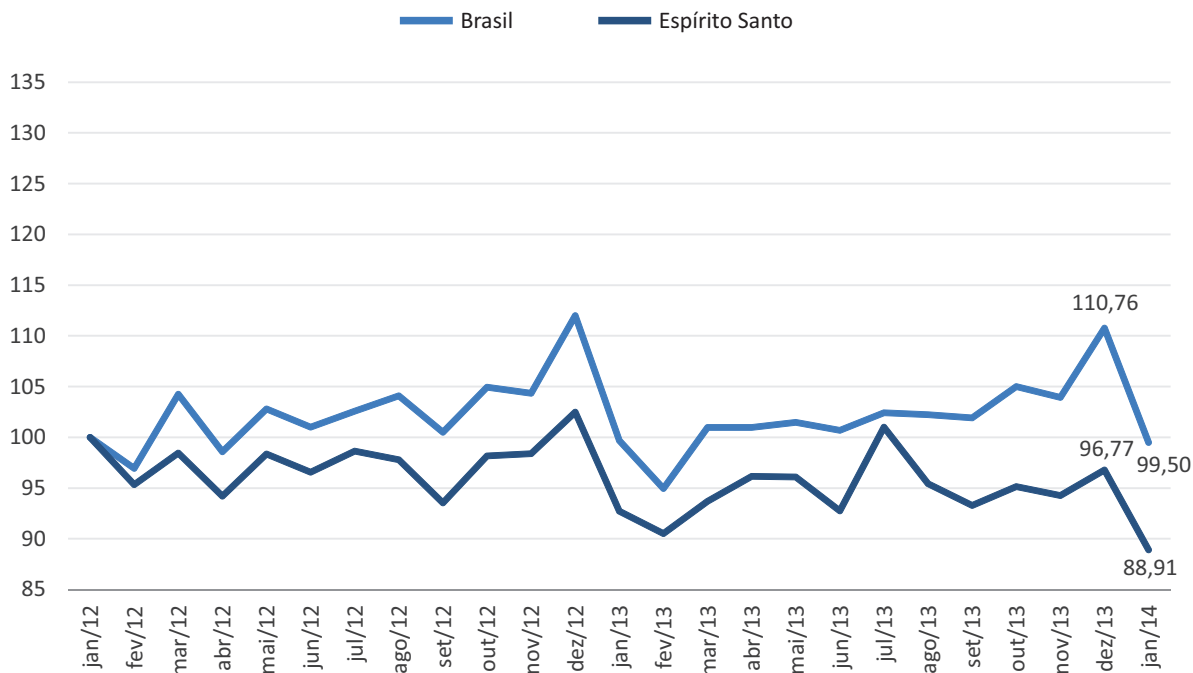
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Janeiro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



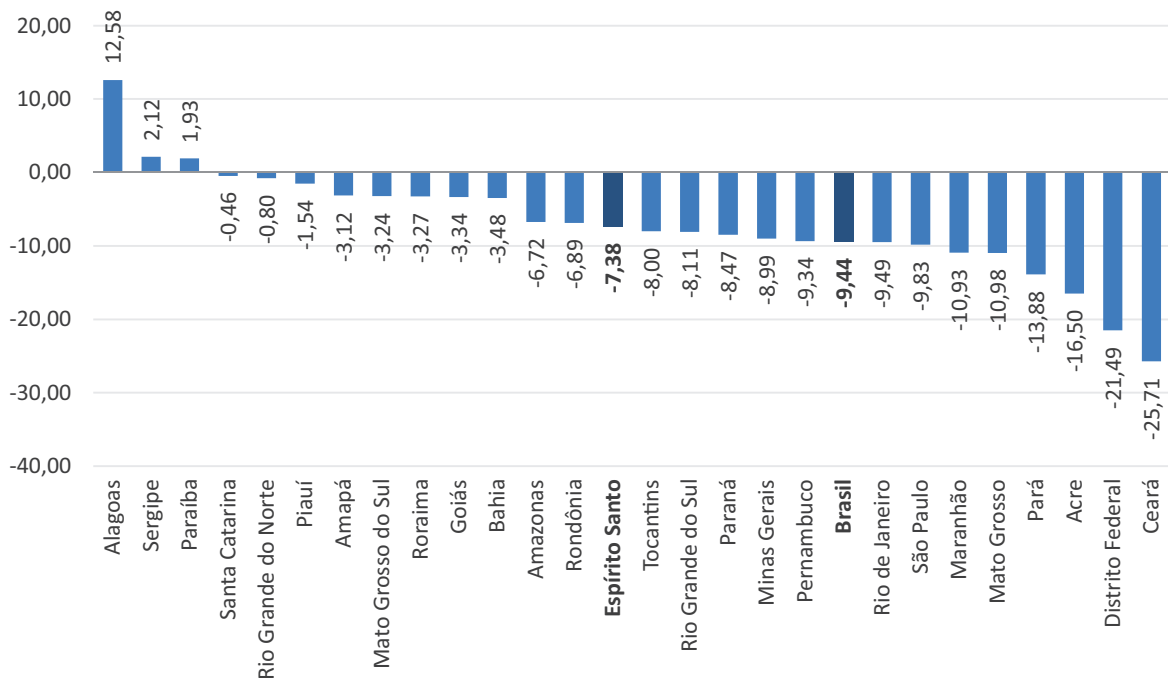
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Janeiro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (Ufs)**  
Janeiro 2014/Dezembro 2013



Fonte: IBGE - PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN